

Estuário – Xilogravuras de Fabrício Lopez

O Artista Fabrício Lopez exibe na Casa SESC da FLIP suas xilogravuras em grande formato da série *Estuário*, que articulam a tradição dos processos da gravura em dimensões singulares e a exploração de espaços expositivos dinâmicos.

A xilogravura tem sido trabalhada em pequenas dimensões, se apontarmos, dentre a produção brasileira que faz uso da técnica, a literatura de cordel ou as gravuras de Goeldi. As grandes dimensões trabalhadas por Fabrício Lopez exigem um gesto vigoroso no entalhe e na impressão, e para sua instalação associam, na mesma obra, referências à pintura mural e à publicidade lambe-lambe.

As imagens produzidas têm profundo vínculo com a vivência do artista, desde sua infância, no centro histórico da cidade de Santos, região próxima ao porto – e ao estuário que dá nome a uma das obras expostas – onde construções em ruína e terrenos abandonados são, aos poucos, tomados pela vegetação que se instala.

A região degradada é matéria para a obra de Fabrício Lopez e motriz para seu trabalho – os sons, o clima, a paisagem, o espaço que escolheu para trabalhar, enfim, tudo é permeado por seu “desejo de comunhão”, de habitar um lugar e torná-lo fonte de força poética.

Leidiane Carvalho